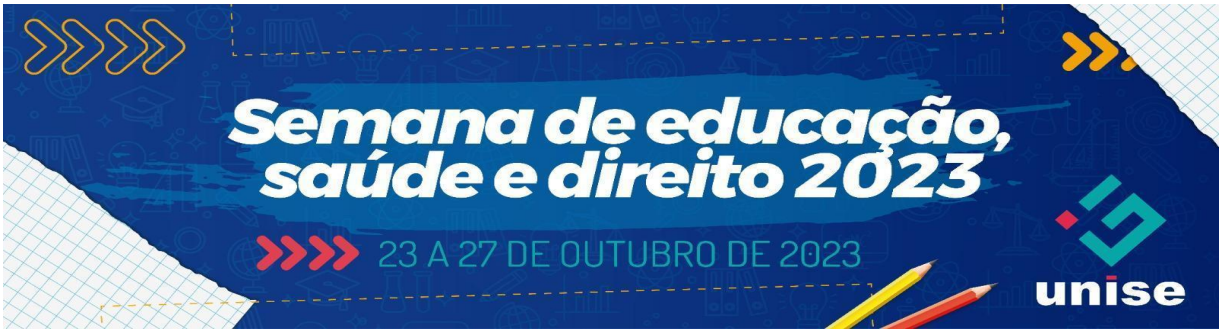


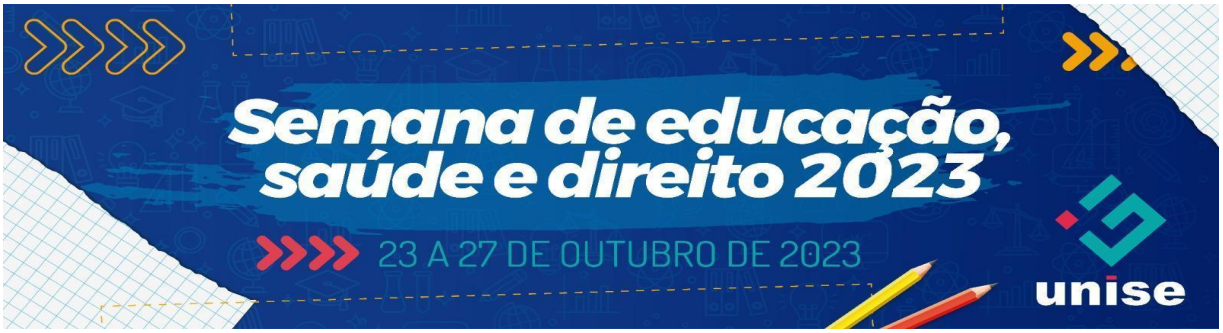
MATERIAL PEDAGÓGICO INCLUSIVO PARA ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Kaune de Fátima dos Santos de Quadros[1]
Marielen Aparecida Batista Pinto[2]
Jamile Cristina Ajub Bridi[3]

RESUMO

Neste estudo, foi realizada uma análise da aplicação de um material pedagógico com atividades interativas voltadas para auxiliar na alfabetização, especialmente com foco na inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa foi conduzida por estudantes do curso de pedagogia da UNISE, com o objetivo de criar e implementar um recurso educacional inclusivo. A relevância do tema reside na necessidade de escolas inclusivas desenvolverem atividades que atendam a todas as crianças, incluindo aquelas com TEA, cujas habilidades de comunicação, sociais e executivas têm especificidades. Para determinar o melhor produto educacional, foram conduzidas pesquisas bibliográficas sobre o TEA e a alfabetização dessas crianças. Os critérios para a seleção do produto educacional incluíram aspectos como acessibilidade e eficácia. Após a avaliação, três atividades foram escolhidas: alfabeto traçado, montessoriana para alfabetização numérica e formação de palavras. Essas atividades envolvem o aprendizado tátil das letras, o desenvolvimento de habilidades matemáticas básicas e a construção de vocabulário e compreensão das relações entre letras e palavras. A aplicação dessas atividades em uma turma de crianças, incluindo um aluno com TEA chamado JP, demonstrou resultados positivos. JP, inicialmente relutante, acabou demonstrando interesse e participou ativamente das atividades, especialmente a de alfabeto traçado. Essa experiência enfatiza como abordagens inclusivas podem desempenhar um papel crucial na promoção do aprendizado e na participação de alunos com necessidades específicas. A pesquisa destaca a importância de recursos educacionais inclusivos e adaptados, promovendo uma educação mais equitativa e eficaz.

[1] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: kauanequadros2@gmaill.com
[2] Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: marielenbatista10@gmail.com
[3] Docente do curso Pedagogia da Faculdade UNISE, e-mail: jamile.bridi@gmail.com



Palavras-chave: Alfabetização 1; Transtorno do Espectro Autista 2; Material Pedagógico 3.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o propósito de analisar a aplicação de um material pedagógico com atividades interativas e a sua eficácia, as atividades do recurso pedagógico foram projetadas para auxiliar no processo de alfabetização, sendo inclusivo para as crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA).

Esta pesquisa foi realizada por estudantes do curso de pedagogia da UNISE para o trabalho de Atividade Prática Supervisionada e tinha como objetivo a construção e aplicação de um recurso educacional inclusivo.

O tema é importante porque a escola inclusiva deve desenvolver atividades que atendam a todos, inclusive as crianças com TEA cujos os interesses e habilidades de comunicação, sociais e executivas tem suas especificidades (Borges; Schimidt, 2021).

2 METODOLOGIA

Para definir o produto educacional mais apropriado para auxiliar na alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre crianças com TEA como suscita seu processo de alfabetização.

Para escolher o produto educacional mais adequado, realizamos um estudo bibliográfico sobre o Desenho Universal para Aprendizagem e investigamos atividades destinadas à alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Nossa seleção considerou critérios específicos estipulados, tais como: a necessidade de regras claras e definidas, a capacidade de incorporar múltiplas linguagens, a ausência de excesso de estímulos visuais, a não indução à poluição sonora, a ausência de metáforas, a estruturação baseada em narrativa, a acessibilidade a todas as crianças e a adequação à faixa etária de

alfabetização. Utilizamos uma tabela para registrar quantos desses critérios foram atendidos por cada atividade, com o objetivo de selecionar aquelas que atendiam ao maior número de critérios.

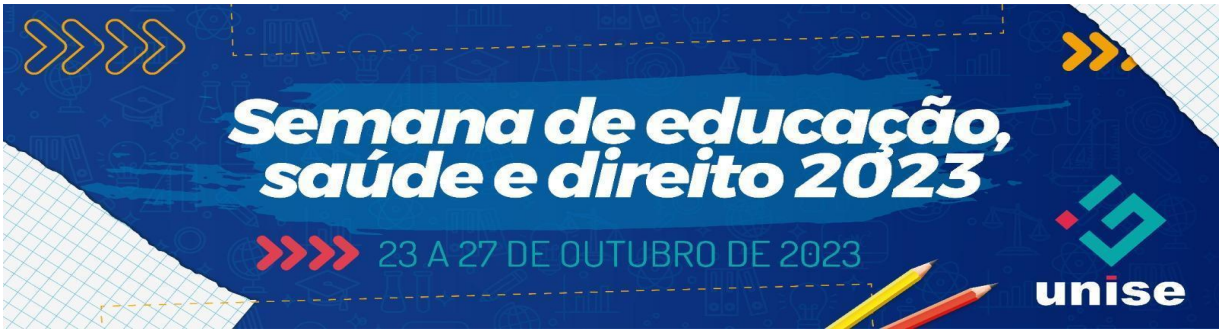
As atividades escolhidas para compor o recurso pedagógico foram: alfabeto traçado, montessoriana para alfabetização numérica, formando palavras. Na atividade alfabeto traçado o estudante escolhe um retângulo que contém uma figura que representa algo relacionado à letra escolhida, além da figura, o retângulo possui a letra em alto relevo, possibilitando à criança o aprendizado tátil. Após escolher, o estudante traça as linhas pontilhadas que representam a letra. A atividade proporciona o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras, além de ser uma estratégia de ensino que utiliza um método interativo, contribuindo com a alfabetização. A atividade montessoriana matemática desenvolve na criança habilidades matemáticas básicas, incluindo contagem, reconhecimento de números, símbolos numéricos, sendo assim, uma maneira interativa de construir habilidades matemáticas, tornando o aprendizado envolvente e eficaz. Na atividade denominada formando palavras a criança tem a possibilidade de juntar as cartas com as letras do alfabeto para formar palavras ou frases, auxiliando na melhoria do reconhecimento de letras e promovendo a construção de vocabulário e compreensão das relações entre os sons das letras e palavras que elas representam.

Tais atividades podem ser produzidas facilmente. Os materiais utilizados foram: feltro, EVA, cola quente, canetinha, impressões plastificadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação foi realizada em uma turma de 13 estudantes do período da manhã, com alunos na faixa etária entre 6 e 7 anos, os estudantes seguiram a rotina diária normalmente e a atividade foi aplicada como extra. No dia anterior, a professora apresentou a proposta para que já estivessem ambientados para a realização, pois conforme citado por Silva e Balbino (2015, p. 3), “o sucesso da aprendizagem das crianças inicia-se primeiramente com a observação dos alunos com TEA e posteriormente da intervenção por meio das práticas educativas adaptadas”.

A turma possui 1 aluno com TEA, identificado aqui com o nome fictício de JP.



As crianças estavam calmas, haviam finalizado seu lanche e seguiam a programação regular da manhã até às 10h. As atividades foram aplicadas com revezamento, mas as crianças priorizaram a atividade de alfabeto traçado. Algumas crianças sentiram maior dificuldade para realizar as atividades.

Apesar de JP já ter sido avisado no dia anterior que a rotina mudaria, ficou receoso no início da atividade e com dificuldade de aceitar a proposta, inicialmente se recusou em fazer, porém, depois que viu os colegas interagindo com a atividade, demonstrou bastante interesse e pediu à professora que explicasse novamente. Após entender, ele não apresentou dificuldade em realizar as propostas. A atividade com a qual JP mais interagiu foi a de alfabeto traçado, brincou bastante e pediu inclusive para continuar a brincar com a atividade no horário vago após o término da aula. Na atividade montessoriana matemática JP sentiu maior dificuldade, mas após compreender a dinâmica da atividade ficou entusiasmado. Na atividade de formação de palavras as crianças pediram auxílio, pois ainda estão em processo de alfabetização, solicitaram o auxílio da professora para escrever o nome dos colegas e da professora.

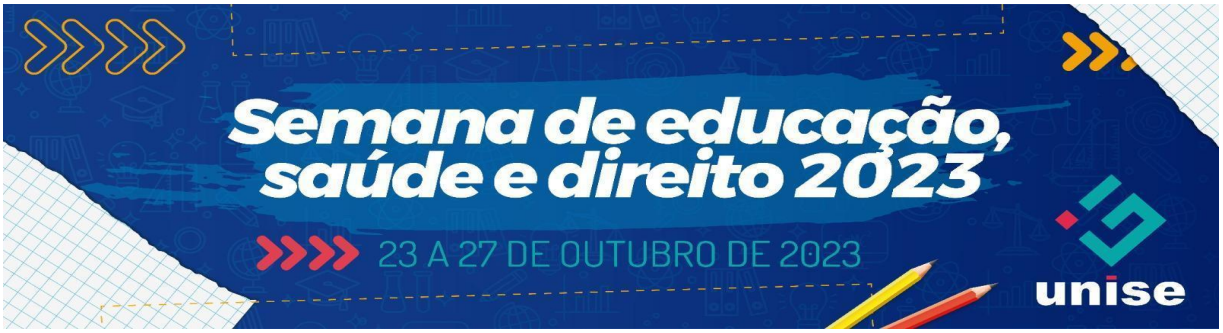
A experiência com essas atividades ressalta como uma abordagem adaptada e inclusiva pode desempenhar um papel fundamental na promoção do aprendizado e na participação de alunos com necessidades específicas, como JP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da aplicação pedagógica demonstraram que a as atividades desenvolvidas foram significativas para a turma, demonstrando que o produto educacional atingiu seu objetivo de inclusão.

Analisando o desenvolvimento da atividade com a criança com autismo verificou-se que as propostas contribuíram com o seu desenvolvimento, sendo que a atividade que mais engajou JP foi a de alfabeto traçado.

REFERÊNCIAS



BORGES, A. A. P; SCHIMIDT, C. Desenho Universal para aprendizagem: uma abordagem para alunos com autismo em sala de aula. **Revista TEIAS.** Rio de Janeiro. v.22, n66. 2021.

SILVA, M. K. DA; BALBINO, E. S. **A importância da formação do professor frente ao transtorno do espectro autista - TEA**: Estratégias educativas adaptadas. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/eaei/article/view/2152